

CELEBRAÇÕES  
PARA VELÓRIOS E EXÉQUIAS

#### Coleção **LITURGIA, FESTA DO POVO**

---

- Liturgia: conheça mais para celebrar melhor, Luiz Miguel Duarte
- Missa, uma ação emocional: missa passo a passo, Welington Cardoso Brandão
- Formação para coroinhas 1, Luiz Miguel Duarte
- Semana Santa: preparar e celebrar, Luiz Miguel Duarte
- A missa explicada parte por parte, José Bortolini
- Advento e Natal, José Bortolini
- Missa: entenda e participe, Luiz Miguel Duarte
- Quaresma, Páscoa e Pentecostes, José Bortolini
- Formação para coroinhas 2, Luiz Miguel Duarte
- Visita aos enfermos: guia prático para ministros da sagrada comunhão, Luiz Miguel Duarte
- Tempo Comum: 40 perguntas e respostas, José Bortolini (eBook)
- Como participar da Eucaristia? Catequese sobre a missa, José Antônio M. Busch
- Formação para coroinhas 3, Luiz Miguel Duarte
- Palavras de esperança aos doentes, Luiz Miguel Duarte (eBook)
- Formação para leitores e ministros da Palavra, Luiz Miguel Duarte; João Paulo Bedor
- Formação para ministros extraordinários da sagrada comunhão, Luiz Miguel Duarte
- Celebrações e bênçãos por ministros leigos, Nilo Luza
- Celebrações para velórios e exéquias, Antônio Francisco Bohn

PE. ANTÔNIO FRANCISCO BOHN

CELEBRAÇÕES  
PARA VELÓRIOS E EXÉQUIAS

EDIÇÃO REVISTA



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Frei Darlei Zanon  
Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme  
Gerente de design: Danilo Alves Lima  
Capa e diagramação: Matheus Miguel Jacinto  
Projeto gráfico: Danilo Alves Lima  
Imagens: iStock  
Impressão e acabamento: PAULUS

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Bohn, Antônio Francisco

Celebrações para velórios e exéquias / Antônio Francisco Bohn. – 2. ed. - São Paulo : Paulus, 2023.

(Coleção Liturgia, festa do povo)

ISBN 978-65-5562-884-5

1. Ritos e cerimônias fúnebres 2. Liturgia - Igreja Católica 3. Velório I. Título II. Série

23-3309

CDD 264.025

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Ritos e cerimônias fúnebres



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.  
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos  
e nossas promoções: **paulus.com.br/cadastro**  
Televentas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

2ª edição, 2023

© **PAULUS – 2023**

Rua Francisco Cruz, 229 – 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-884-5

# APRESENTAÇÃO

É maravilhoso poder, na morte, celebrar a vida! “Não te esqueças”, dizia Medeiros e Albuquerque, “de que há para além da morte uma esperança”. É a certeza que a fé nos assegura: “Eu afirmo que quem crê em mim tem a vida eterna” (Jo 6,47). Este mesmo Jesus nos diz, em valorização suprema da vida: “Vim para que tenham vida e a tenham em plenitude” (Jo 10,10). Discípulos de Jesus Cristo, professamos que, ao fecharmos os olhos para o presente estágio terreno, ao toque do Ressuscitado, contemplaremos a face de Deus, transfigurados em corpo e alma!

Na dinâmica da vida cristã, frequentemente paramos no Calvário, na morte de Jesus. A vigília pascal e a ressurreição do Senhor nem sempre são vividas intensamente. Em consequência, nossa espiritualidade, não poucas vezes, é marcada pela tristeza, pela morte, quando somos chamados à espiritualidade pascal, com o Ressuscitado a nos dizer por entre as mortes do dia a dia: “Não tenham medo, confiem, alegrem-se, recebam o Espírito Santo, dou-lhes a minha paz, anunciem a Boa-Nova”.

*Celebrações para velórios e exéquias*, de autoria do ilustre irmão e amigo Pe. Antônio Francisco Bohn, tem sido usado com imenso proveito por inúmeras pessoas que, em saudades e lágrimas, proclamam, consoladas, a certeza da vitória da vida sobre a morte e a esperança da ressurreição.

Este livro é um magnífico e urgente instrumento de evangelização. Que nossas comunidades e paróquias, em vigor missionário, marquem sempre solidária presença junto às famílias no momento da dor da morte, em anúncio vibrante do valor da vida, que tem seu desabrochar pleno na eternidade. Cremos na ressurreição, na vida eterna.

*Dom Angélico Sândalo Bernardino*  
Bispo diocesano emérito de Blumenau

# INTRODUÇÃO

**N**ós somos mais do que imaginamos ser; somos mistério, o que nos torna maiores do que pensamos ser. A morte pode parecer estranha. O amor, quando se aproxima do que é estranho, tem de se curvar: com dor, com tremor, com saudade, com tristeza, com lágrimas, com enorme sacrifício, dá um salto para uma prova maior. Então, começa a ser ternura e, assim, aproxima-se de algo chamado permanência, eternidade.

A escritora Lya Luft assim escreveu: “Desde que nascemos, a morte vai elaborando a trajetória de nossa vida. Ela é a grande personagem, o olho que nos contempla sem dormir, a voz que nos chama e não queremos ouvir, mas que pode nos revelar muitos segredos. O maior deles talvez seja: a morte torna a vida maravilhosa. Porque vamos morrer, precisamos poder dizer hoje que amamos, fazer hoje o que desejamos. A morte não nos persegue: apenas espera, pois nós é que corremos para o seu colo. Talvez o melhor de tudo é que nos lembra da nossa imortalidade e nos aponta para a eternidade. Desliga-se da terra para nos encaminhar para o céu”.

“Não choramos por alguém que morreu, mas sim por alguém que se ocultou de nós. Não te procuramos entre os mortos, mas entre os santos do céu” (Teodoreto de Cirro).

“Não faças do corpo o túmulo da alma” (Pitágoras). “Eis aqui um teste para verificar se a sua missão na terra está cumprida: se você está vivo, não está” (Richard Bach). “Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós” (Saint-Exupéry).

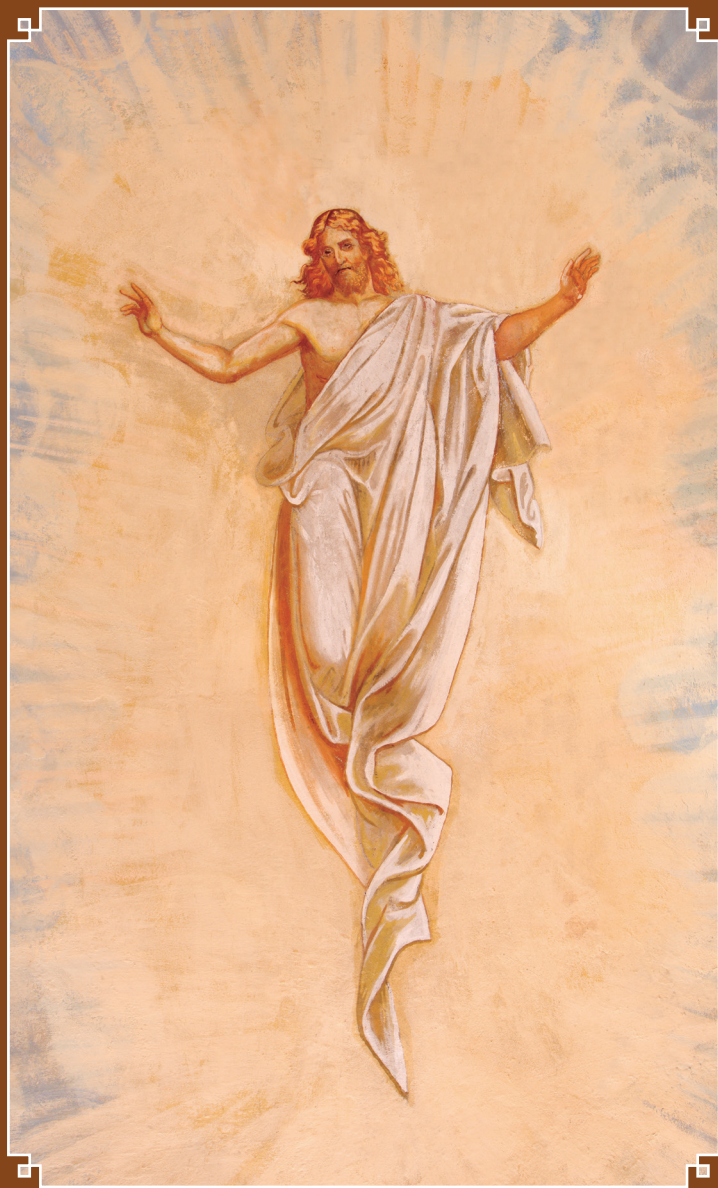
Quando Deus tira alguém de nosso meio, é sempre por um bom motivo. Vamos tomar um exemplo: o pastor leva todo o seu rebanho para pastar nas regiões mais baixas e, depois que todo ele já pastou, o mesmo pastor toma, então, um cordeirinho nos braços, e o leva montanha acima, onde o capim é verde; coloca-o no chão e todo o rebanho vem atrás. Assim também acontece com Jesus, nosso Pastor. Muitas vezes, ele tira uma ovelha do meio de uma família e a conduz para as verdes pastagens do céu para que o restante da família possa conservar os olhos fixos em seu verdadeiro lar e para lá seguir.

Diante do mistério da vida e da morte, podemos afirmar: cremos que, para ressuscitar com Cristo, é preciso morrer com Cristo, é preciso deixar este corpo para ir morar junto com ele. Cremos que a morte é transformada por Cristo, pois Jesus, o Filho de Deus, sofreu a morte. Para os que creem, a vida não é tirada, mas transformada e, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado de novo um corpo que não mais perecerá.

*Celebrações para velórios e exéquias* quer ser uma ajuda para os momentos de dor, mas de esperança. São várias celebrações para velórios, recitação dos mistérios da alegria, da dor, da glória e da luz. Celebração eucarística da esperança, celebração da Palavra, conjunto de orações fúnebres



para os vários momentos de despedida. Como apêndice, estão dois anexos: o primeiro é sobre o ministério do consolo e da esperança (ministério este exercido por inúmeros e dedicados leigos), no qual constam algumas orientações bem práticas para o seu atendimento pastoral. No segundo anexo, algumas sugestões para mensagens ou meditações para serem utilizadas nas celebrações presididas pelos ministros e ministras leigos.



**1ª PARTE**  
CELEBRAÇÕES

# CELEBRAÇÃO 1

## A esperança da ressurreição em Cristo

*(Modelo de celebração utilizado durante o velório;  
a celebração pode ser presidida por um sacerdote, diácono ou ministro leigo.)*

### CANTO INICIAL

#### ACOLHIDA

**Dirigente:** Meus irmãos e minhas irmãs, estamos aqui reunidos para rezar por **(Nome)**, que terminou sua caminhada na terra. Queremos professar nossa fé na ressurreição e elevar nossas preces ao Deus da vida, para que nosso(a) irmão(ã) seja acolhido(a) pelos anjos e santos na eternidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**Dirigente:** Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações.

**Todos:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### PEDIDO DE PERDÃO

**Dirigente:** Purifiquemos nosso coração para dirigir a Deus nossa prece. Senhor, perdoai nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

**Leitor 1:** Jesus, caminho, verdade e vida, perdoai nossos pecados. Senhor, tende piedade de nós.

**Todos:** Senhor, tende piedade de nós!

**Leitor 1:** Cristo, bom pastor, ressurreição e vida. Cristo, tende piedade de nós.

**Todos:** Cristo, tende piedade de nós!

**Leitor 1:** Jesus, manso e humilde de coração, caminho que nos leva ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

**Todos:** Senhor, tende piedade de nós!

**Dirigente:** Que Deus, na sua infinita bondade e misericórdia, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos:** Amém!

### **ORAÇÃO**

**Dirigente:** Ouvi, ó Pai, as nossas preces e sede misericordioso para com o(a) nosso(a) irmão(ã) **N...**, que chamastes deste mundo. Concedei-lhe a luz e a paz no convívio dos vossos santos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **PRIMEIRA LEITURA (Rm 5,5-11)**

**Leitor 2:** Leitura da carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: a esperança não causa decepção, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi dado. Com efeito, quando éramos fracos, Cristo, no tempo determinado, morreu pelos ímpios. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por um homem bom, talvez alguém se disponha a morrer. Mas Deus demonstra seu amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, quando éramos ainda pecadores. Com maior razão, agora que fomos

justificados por seu sangue, seremos por ele salvos da ira divina. Se nós, quando éramos seus inimigos, fomos reconciliados por Deus pela morte de seu Filho, com razão muito maior, depois de reconciliados, seremos salvos por sua vida. E não somente isso. Nós nos gloriamos também em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos agora a reconciliação. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

### **SALMO RESPONSORIAL (Sl 129)**

**Salmista:** Das profundezas, Senhor, a vós eu clamo. Senhor, escutai o meu apelo; vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor de minha súplica.

**Todos:** Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas aflições.

**Salmista:** Se levardes em conta as nossas faltas, Senhor, quem poderá subsistir? Mas em vós encontra-se o perdão, eu vos temo e espero.

**Todos:** Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas aflições.

**Salmista:** Minha alma espera no Senhor, em sua palavra tenho confiança; minha alma espera no Senhor, mais confiante do que o vigia esperando pela aurora. Que o vigia espere pela aurora; e Israel, pelo Senhor.

**Todos:** Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas aflições.

### **SEGUNDA LEITURA (1Ts 4,13-18)**

**Leitor 3:** Leitura da primeira carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Não queremos, irmãos, que ignoreis coisa alguma a respeito dos mortos, para que não vos entristeçais, como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também devemos crer que Deus levará com Jesus aqueles que morreram unidos a ele. Eis o que vos declaramos conforme a palavra do Senhor; por ocasião da vinda do Senhor, nós, os que estivermos vivos, não precederemos os mortos. Quando for dado o sinal, à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, portanto, uns com os outros com estas palavras. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

### **CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

#### **EVANGELHO (Lc 7,11-17)**

**Dirigente:** Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Naquele tempo, Jesus se dirigiu para uma cidade chamada Naim, acompanhado de seus discípulos e de grande